

Com relação à questão dos PCDs, o representante dessa Comissão 48 fez uma apresentação no Colégio de Líderes, e o presidente disse, perante todos os líderes, o deputado Olim, aqui presente, não me deixa mentir, que o governo vai enviar aqui para a Casa um projeto fazendo alterações nessa nova dinâmica em torno dos PCDs.

Um ponto que o presidente sabe que vai ser alterado, e realmente esse ponto precisa ser alterado, é o valor do veículo, o valor máximo do veículo, porque houve uma aprovação em torno de 70 mil reais, mas realmente, com a inflação, com a elevação dos preços, com as adaptações, está difícil adquirir um carro nessa faixa, vamos dizer assim.

Então, vem um projeto que está mesmo para chegar. Segundo o presidente, nós votaremos ainda este ano. Então, só para poder... eu esqueci. Eu fiz o resumo do Colégio de Líderes e não trouxe esses dois pontos.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP - OK. Com a palavra, o nobre deputado Coronel Telhada, pelo Art. 82.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - PELO ART. 82 - Muito obrigado, Sr. Presidente. Hoje, segunda-feira, dia 22 de novembro de 2021, venho aqui lamentar a infeliz fala do governador de São Paulo, João Doria, quando ele foi ao programa da Rede Bandeirantes, ao programa do Datena, e fez essa declaração.

Por gentileza, Machado, coloque o primeiro vídeo.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Fica claro aí que quem está fazendo proselitismo político é o governador. Ele vai ao programa para falar de reajuste de salário e faz campanha política, fala que fez isso e que fez aqui, na realidade não fez nada.

Realmente, hoje nós estamos com bastante equipamento, mas, se passarmos nos batalhões, tem policial sem sapato, sem lugar para poder usar o banheiro, porque os nossos quartéis estão em situação difícil. Está sem polícia militar, civil e técnico-científica em todo o estado de São Paulo. Falta policiamento. Por quê? Porque não são feitos concursos para a polícia.

Então, quem está fazendo proselitismo político é o governador. Aliás, como sempre. É só o que ele sabe falar. Ele deixou bem claro nesse programa que só haverá reajuste, porque não é aumento salarial, é reajuste.

Eu quero ver de quanto vai ser esse reajuste. Para poder falar que realmente é um reajuste correto, é no mínimo 30%, Delegado Olim. No mínimo. Menos do que isso é chover no molhado.

E a gente sabe que ele está falando e vai cumprir, não haverá reajuste para o pessoal da reserva. Por quê? Porque ele encara o pessoal da reserva como vagabundos. Aliás, como ele já disse uma vez. Eu queria mostrar uma foto aqui de um colega nosso que está na reserva. Pode colocar a foto, por favor.

O sargento Praxedes, colega nosso, está na reserva há muitos anos porque está em uma cadeira de rodas. Foi baleado em um roubo em uma farmácia. Como ele, nós temos milhares de policiais em cadeiras de roda, em camas, tetraplégicos.

Policiais que estão aposentados hoje e que cumpriram o seu dever, como eu cumpri, como o capitão Conte Lopes cumpriu, como o Delegado Olim, aqui presente, cumpriu.

Nós cumprimos o nosso dever e não merecemos ser jogados no lixo, governador. É isso que o senhor está fazendo com a Polícia Militar, é isso que o senhor está fazendo com a Polícia Civil, é isso que o senhor faz com toda a polícia de São Paulo.

O senhor jogou a Polícia Militar no lixo. O senhor só pensa em vantagem própria. Infelizmente essa é a realidade da Segurança Pública no estado de São Paulo. É uma vergonha.

E o governador fica fazendo campanha política em vez de governar o estado de São Paulo. Aliás, o que ele faz até mal feito, porque nós temos outro vídeo aqui, lançado esse final de semana, quando ocorreram as prévias dos candidatos à presidência do PSDB.

Nós temos aqui um vídeo de uma deputada do estado do Acre, a deputada Mara Rocha. Está no ponto? Coloca para mim a deputada Mara Rocha falando o que houve nessas prévias desse final de semana.

\*\*\*

- É exibido vídeo.

\*\*\*

É isso aí, o João Doria se resume a isso, a proselitismo político, a compra de votos. É o que ele quer fazer, inclusive, nas prévias do partido. Está aqui no jornal de hoje, no Estadão.

O jornal de hoje, o Estadão, fala e eu quero deixar bem claro aos senhores aqui, ele fala que os filiados do PSDB participaram do processo, o que provocou trocas de acusações de fraude e acirrou mais a disputa entre os governadores João Doria e Eduardo Leite.

Depois fala que dos 44 mil e 700 filiados aptos a votar, somente 3 mil conseguiram escolher o voto. E no final ele fala, só para vocês notarem, o governador fala que não tem dinheiro para dar aumento não só para a polícia, como para o funcionalismo, mas só nessas prévias, nessa plataforma de votação remota, o PSDB gastou um milhão e meio para desenvolver essa plataforma.

E só nas prévias que foram realizadas já foram gastos oito milhões de reais. Oito milhões de reais do dinheiro do povo, do dinheiro do público. Esse dinheiro, esses oito milhões de reais, são seus, meus amigos. É de você, meu amigo que está nos assistindo. Foram gastos oito milhões para as prévias do PSDB, só que a polícia não tem aumento, funcionário público não tem aumento, os aposentados são tratados como lixo. É isso o que faz João Doria no Governo de São Paulo. É uma vergonha.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP - Grande Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Havendo acordo entre as lideranças, eu solicito o levantamento dos presentes trabalhos.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP - É regimental. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças, a Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da última quarta-feira.

Está levantada a presente sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 9 minutos.

\*\*\*

## 23 DE NOVEMBRO DE 2021

**69ª SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidência: CORONEL TELHADA, GIL DINIZ, TENENTE NASCIMENTO, JANAINA PASCHOAL e CARLÃO PIGNATARI

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - DR. JORGE LULA DO CARMO
Discursa a respeito do projeto de privatização da Sabesp. Exibe reportagens sobre o tema. Cita lucros da empresa em 2020. Informa que faz parte da Frente Parlamentar em Defesa da Sabesp.
3 - JANAINA PASCHOAL
Pede o envio de emendas impositivas à Fundação de Saúde e Assistência de Caçapava. Demonstra apoio ao PL 2.564/20, que tramita no Senado, que estabelece o piso salarial para servidores da enfermagem. Parabeniza os prefeitos que suspenderam as festas de Carnaval de 2022. Crítica a obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19.

4 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a votação do PLC 22/19, que autoriza a abertura de curso de analista jurídico do Ministério Público. Discorre sobre a tramitação do PLC 37/21, nesta Casa. Pede a inclusão de todos os servidores da Educação no texto. Clama por um Parlamento independente.

5 - DOUGLAS GARCIA

Mostra fotos da exibição de trabalhos com temática LGBT, feminista e antirracista na Escola Estadual Dr. Afonso Vergueiro. Alega doutrinação por parte dos professores. Afirma que entrará com processo administrativo disciplinar contra os coordenadores da escola.

6 - SARGENTO NERI

Discorre sobre o PL 410/21. Pede assinaturas à emenda de plenário da deputada Janaina Paschoal para a retirada do art. 4º do texto.

7 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

8 - CORONEL TELHADA

Elogia o trabalho dos deputados presentes. Crítica punições a policiais envolvidos em ocorrências. Lamenta o falecimento do sargento Leandro Rumbelsperger da Silva, no Rio de Janeiro, durante ocorrência, e do cabo Hudson Rezende, no Pará. Informa as datas comemorativas do dia.

9 - TENENTE NASCIMENTO

Assume a Presidência.

10 - GIL DINIZ

Comenta sua participação no Congresso Nação Conservadora, em Belo Horizonte. Cita a presença de autoridades. Disserta sobre a disseminação de ideias conservadoras no Brasil. Agradece ao vereador Nikolas Ferreira, de Belo Horizonte, pela recepção em culto. Elogia a atuação do vereador.

11 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

12 - TENENTE NASCIMENTO

Exibe vídeo de cerimônia de entrega de viatura e novos equipamentos para a Defesa Civil de Barra Bonita, pagos com emenda parlamentar. Agradece a recepção das autoridades locais.

13 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Cumprimenta a cidade de Barra Bonita.

14 - CONTE LOPES

Lamenta o falecimento do investigador Paulo Lopes na manhã de hoje. Cita a operação policial em São Gonçalo no final de semana. Crítica as políticas de Segurança aplicadas pelo governo. Comenta a proposta de aumento salarial apenas para agentes na ativa. Lembra processo de eleição do governador João Doria.

15 - MAJOR MECCA

Endossa o discurso do deputado Conte Lopes. Exibe vídeos de policiais aposentados questionando o aumento salarial apenas para militares atuantes. Solicita divulgação de data do pagamento e porcentagem de reajuste salarial de todos os policiais do Estado. Alega que a lei federal prevê a paridade salarial dos militares.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - CARLOS GIANNAZI

Relata realização de audiência pública contra a privatização do Petar. Defende o turismo sustentável do local. Mostra-se contrário ao PL 410/21, o qual, afirma, prejudicará a Itesp.

17 - CONTE LOPES

Tece críticas ao Supremo Tribunal Federal. Discorre a respeito do aumento da criminalidade no Estado. Considera péssimas as condições de trabalho da Polícia Militar (aparteado pelo deputado Major Mecca).

18 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Endossa a fala do deputado Conte Lopes.

19 - MAJOR MECCA

Para comunicação, menciona a existência de ordem que proíbe a atuação de policiais em pancadões.

20 - GIL DINIZ

Endossa os pronunciamentos dos deputados Conte Lopes e Major Mecca. Tece críticas ao PSDB. Exibe vídeo em que a deputada Mara Rocha alega tentativa de compra de seu voto nas prévias do partido. Tece críticas à prisão do deputado federal Daniel Silveira. Afirma que o deputado Arthur do Val mentiu ao afirmar que ele estaria sendo investigado pela Polícia Federal.

21 - ANÁLICE FERNANDES

Pelo art. 82, mostra-se contrária ao pronunciamento do deputado Gil Diniz, a respeito das prévias eleitorais do PSDB. Tece críticas ao governo federal. Afirma que a deputada Mara Rocha não teria sido impedida de votar. Sugere que desentendimento envolvendo a parlamentar citada teria sido causado para fortalecer o governo federal.

22 - GIL DINIZ

Para comunicação, afirma que o governador João Doria não possui relevância para disputar as eleições para a Presidência da República.

23 - ANÁLICE FERNANDES

Para comunicação, afirma que episódio envolvendo a deputada Mara Rocha teria sido uma armação. Defende a integridade do PSDB. Tece críticas ao presidente Jair Bolsonaro.

24 - GIL DINIZ

Para comunicação, diz que a deputada Analice Fernandes estaria culpando o presidente Jair Bolsonaro indevidamente.

25 - MARIA LÚCIA AMARY

Para comunicação, defende a integridade do PSDB.

26 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, relembra aliança Bolsodoria. Afirma que as "motociatas" utilizaram verba pública.

27 - MAJOR MECCA

Para comunicação, diz não acreditar que o PSDB tenha realizado uma boa gestão no estado de São Paulo.

28 - GIL DINIZ

Para comunicação, tece críticas à gestão do PSDB no estado de São Paulo.

29 - VALERIA BOLSONARO

Pelo art. 82, tece críticas ao governador João Doria. Afirma não estar recebendo emendas parlamentares por conta de oposição política ao PSDB. Faz leitura de reportagem que discorre a respeito do envio de emendas pelo governador do Estado.

30 - DOUGLAS GARCIA

Pelo art. 82, tece críticas à gestão do PSDB. Afirma que o PT teria ajudado a eleger um candidato do PSDB para a Presidência desta Casa. Elogia requerimento que pretende convocar secretários do Estado para esclarecimentos, proposto pelo deputado Carlos Giannazi. Destaca que a função dos deputados desta Casa é fiscalizar os trabalhos do governo estadual.

31 - CONTE LOPES

Para comunicação, afirma que a aliança Bolsodoria teria sido defendida apenas por João Doria.

32 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz leitura de pronunciamento da deputada Joice Hasselmann, criticando as prévias do PSDB.

33 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, mostra-se contrário à aprovação do PL 1.180/19, que visa o fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol.

34 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, comenta o PL 1.180/19, de sua autoria. Destaca os benefícios proporcionados a usuários de medicamentos à base de canabidiol.

35 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Suspende a sessão por dois minutos, por conveniência da ordem, às 16 horas e 32 minutos.

36 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h34min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão. Informa que acatou a questão de ordem da deputada Erica Malunguinho, anulando assim a reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e Finanças, Orçamento e Planejamento, realizada em 17/11 para exarar parecer sobre o PL 91/21. Informa ter anulado também a reunião conjunta das Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e Finanças, Orçamento e Planejamento, realizada também em 17/11 para discutir o PL 518/21. Diz ter concordado com a solicitação do deputado Gilmaci Santos para que o projeto seja discutido na Comissão de Segurança Pública.

ORDEM DO DIA

37 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de urgência ao PDL 84. Coloca em discussão o requerimento de urgência ao PL 1180/19.

38 - CAMPOS MACHADO

Discute o requerimento de urgência ao PL 1180/19.

39 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Cumprimenta o ex-deputado Marcio Camargo, presente em plenário. Cita todos os autores do PL 1180/19. Coloca em votação o requerimento de urgência ao PL 1180/19.

40 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19, em nome do Avante.

41 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 1180/19.

42 - CAMPOS MACHADO

Solicita uma verificação de votação.

43 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

44 - CARLOS CEZAR

Declara obstrução do PSB ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

45 - SERGIO VICTOR

Declara obstrução do Novo ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

46 - CARLA MORANDO

Declara obstrução do PSDB ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

47 - CORONEL TELHADA

Declara obstrução do PP ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

48 - JANAINA PASCHOAL

Declara obstrução do PSL ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

49 - VALERIA BOLSONARO

Declara obstrução do PRTB ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

50 - SEBASTIÃO SANTOS

Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

51 - PROFESSORA BEBEL

Declara obstrução do PT ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

52 - MARTA COSTA

Declara obstrução do PSD ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

53 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução do PSOL ao processo de votação do requerimento de urgência ao PL 1180/19.

54 - CAMPOS MACHADO

Informa acordo entre as lideranças para que o projeto não seja votado este ano. Retira o pedido de verificação de votação.

55 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 1180/19.

56 - JANAINA PASCHOAL

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

57 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, hoje, às 17 horas e 16 minutos. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e recebe o expediente, no dia de hoje, dia 23 de novembro de 2021, terça-feira.

Pequeno Expediente, oradores inscritos. Primeiro orador é o deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. Deputado Jorge do Carmo presente. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, primeiro, obrigado pela tolerância, Sr. Presidente deputado Coronel Telhada, na Presidência.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, hoje eu venho à tribuna para falar de um assunto que está incomodando boa parte da sociedade paulista. É importante a gente pautar, porque esse assunto certamente virá à tona nesta Casa, que é a tentativa, ou, pelo menos, o projeto, o planejamento do governador João Agripino Doria, em querer privatizar a Sabesp.

A Sabesp é uma empresa fundada em 1973, responsável pelo fornecimento de água e esgoto em 375 municípios do estado de São Paulo.

No terceiro trimestre de 2021, aumentou em 11,1% o lucro da empresa em relação a períodos passados. Em 2000, cerca de 486 milhões de relações no período impulsionaram a elevação dos preços referentes à prestação de serviços de água e esgoto. Com isso, a receita cresceu 16,1 por cento. Pela base de comparação, chegamos a 5,2 bilhões de reais.

E aí, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir à nossa assessoria técnica para apresentar um pequeno vídeo sobre a Sabesp, essa empresa do povo paulista.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Pois bem, Sr. Presidente. O governador João Agripino privatista Doria quer entregar o patrimônio público do povo paulista, que é a Sabesp, para a iniciativa privada. A Sabesp é uma empresa com saúde financeira, como foi demonstrado aqui, e os dados não mentem.

É uma empresa que dá lucro, não é uma empresa que dá prejuízo. Então, com a ideia da privatização, de querer vender o patrimônio do povo paulista para beneficiar ou para atender a outros interesses, nós não podemos concordar nesta Casa.

Eu estou assinando, junto com outros deputados, uma Frente Parlamentar em Defesa da Sabesp e quero dizer, mandar um recado para todos os funcionários da Sabesp - são cerca de 12 mil: nós vamos fazer de tudo para evitar que o governador João Doria cometa mais essa maldade. Então, governador Doria, a Sabesp é do povo paulista. Tire a mão dela, por favor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado, deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental, cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento todas as pessoas que nos acompanham, V. Exa., Sr. Presidente, os colegas aqui presentes, os funcionários da Casa. Eu queria pedir mesmo o apoio de todos os colegas para tentar nos ajudar.

Já agora, no próximo mês, é o prazo para indicação de emendas impositivas. Eu só trabalho com as impositivas, então preciso dividir entre muitas cidades, mas eu queria pedir um olhar carinhoso dos colegas para a cidade de Caçapava. Esse olhar carinhoso eu peço especialmente aos colegas que são da região do Vale.

O hospital que, na verdade, é uma fundação, mas que funciona como hospital municipal em Caçapava e atende toda a população local, está em uma situação muito delicada. Eu até publiquei... Minha assessoria esteve no hospital - era dia de plenário -, fotografou, eu pus nas minhas redes. O gestor que assumiu agora, a prefeita que assumiu agora, eles estão fazendo um esforço muito grande para resgatarem o hospital, para recuperarem o hospital. O nome do hospital é Fusam - Fundação de Saúde e Assistência de Caçapava.

Eu convido os colegas, estímulo os colegas a visitarem, a entrarem em contato e, se entenderem, como eu entendi, que a situação é de emergência, que ajudem também esse hospital de Caçapava. Eu confesso que nunca vi...

É olha que, desde que a gente assumiu aqui, venho fazendo visitas a várias instituições de Saúde e a assessoria também. Às vezes estou em um lado, a assessoria está no outro, mas eu nunca vi um hospital em situação tão precária.

E a população precisa. No dia em que visitamos, as pessoas estavam sendo atendidas. Então, não é que não há atendimento; há atendimento, mas a estrutura precisa ser reformada, precisa ser recuperada. Parece que houve investimento em obras, porém, infelizmente, as obras não foram finalizadas.

Então, é um pedido de uma união de esforços entre os vários colegas para tentar ajudar Caçapava. Sei que tem colegas que são da região do Vale. Não estou querendo, vamos dizer assim, me sobrepor a nenhum colega, mas eu entendo que o deputado estadual tem que olhar pelo estado inteiro. Então, quando eu encontro uma situação que considero mais grave, eu acho importante chamar a atenção, no bom sentido, dos demais.

Aproveite a oportunidade, Sr. Presidente, para externar o meu apoio ao Projeto de lei nº 2.564, de 2020, um projeto que tramita no Senado e que trata de um piso salarial para a enfermagem, incluindo enfermeiros, técnicos, auxiliares.

Na sexta-feira passada, tive a honra de participar da cerimônia de posse do Conselho Regional de Enfermagem. Havia representantes da enfermagem do Brasil inteiro. Eles defenderam muito esse projeto.

Houve colegas aqui na Casa que propuseram esse piso, mas, infelizmente, a competência é federal. A competência não é estadual, e falo isso com dor no coração, porque sou uma defensora das nossas competências. Então, fica aqui um apoio explícito, expresso, ao projeto que tramita no Senado e que vai melhorar as condições de trabalho da enfermagem como um todo.

Ainda tenho 50 segundos, eu queria parabenizar os prefeitos e prefeitas - eu sei que é polêmico, mas vou falar, porque é o que penso mesmo - que estão suspendendo o Carnaval. Eu entendo que não tem sentido nós estarmos praticamente obrigando as pessoas a se vacinarem... Está aqui o colega Douglas, que vai promover uma audiência pública na sexta-feira. Já fica o convite a todos que desejam participar para concordar, para divergir, para discutir.

Não tem sentido que os mesmos prefeitos que estão impedindo as pessoas de trabalhar, que estão